

AMANDA IONARA FARIAS DE OLIVEIRA

# Fuego! Amazônia?



editora**ifrn**

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Educação  
**Milton Ribeiro**

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica  
**Tomás Dias Sant'ana**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Norte

Reitor

**José Arnóbio de Araújo Filho**

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação  
**Avelino Aldo de Lima Neto**

Coordenadora da Editora IFRN  
**Gabriela Dalila Bezerra Raulino**

---

## Conselho Editorial

### Conselho Editorial

Avelino Aldo de Lima Neto  
Ana Lúcia Sarmiento Henrique  
Anderson Luiz Pinheiro de Oliveira  
Annaterra Teixeira de Lima  
Cláudia Battestin  
Claudia Pereira de Lima Parente  
Danila Kelly Pereira Neri  
Denise Cristina Momo  
Diogo Pereira Bezerra  
Elizomar de Assis Nobre  
Emanuel Neto Alves de Oliveira  
Emiliana Souza Soares  
Francinaide de Lima Silva Nascimento  
Gabriela Dalila Bezerra Raulino  
Jean Leite Tavares  
José Carlos Morgado

José Everaldo Pereira  
Julie Thomas  
Lenina Lopes Soares Silva  
Luciana Maria Araújo Rabelo  
Maria da Conceição de Almeida  
Maria Jalila Vieira de Figueir do Leite  
Marcelo Nunes Coelho  
Marcio Monteiro Maia  
Miler Franco D Anjour  
Neyvan Renato Rodrigues da Silva  
Paulo Pereira da Silva  
Rebeka Caroca Seixas  
Renato Samuel Barbosa de Araujo  
Rodrigo Luiz Silva Pessoa  
Samuel de Carvalho Lira  
Sílvia Regina Pereira de Mendonça

---

### Projeto Gráfico, Diagramação e Capa

Charles Bamam Medeiros de Souza

### Revisão Linguística

Rodrigo Luiz Silva Pessoa

Prefixo editorial: Editora IFRN  
Linha Editorial: Artístico-literária  
Disponível para *download* em:  
**<http://memoria.ifrn.edu.br>**



**editoraifrn**

### Contato

Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol.  
CEP: 59015-300, Natal-RN.

Fone: (84) 4005-0763 | E-mail: [editora@ifrn.edu.br](mailto:editora@ifrn.edu.br)



Os textos assinados, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

As opiniões são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.  
É permitida a reprodução total ou parcial desde que citada a fonte.

O48f Oliveira, Amanda Ionara Farias de.  
Fuego! Amazônia? [livro eletrônico] / Amanda Ionara Farias de  
Oliveira. – Natal : IFRN, 2021.  
64 p. ; PDF

ISBN: 978-65-86293-82-1

1. Poesia. 2. Amazônia em versos. 3. Fogo – Poesia. I. Título.

IFRN/SIBi

CDU 82-1

Divisão de Serviços Técnicos  
Catalogação da publicação na fonte elaborada pela Bibliotecária

Esta obra foi submetida e selecionada por meio de edital específico para publicação pela Editora IFRN, tendo sido analisada por pares no processo de editoração científica.

# Sumário

INTRODUÇÃO	6
FUEGO!	7
AMAZÔNIA?	36



# INTRODUÇÃO

“Fuego! Amazônia?” reflete o pensar poético-filosófico da atualidade amazônica condensado em poucas linhas, em forma de versos, que exclamam a maravilhosa magia que o *fuego* proporciona aos seres humanos, bem como em todo o planeta. Bem além, também em forma de versos que indagam sobre a fantástica criação do planeta Terra, a Amazônia.

No segundo capítulo, *Fuego!*, ou seja, fogo em espanhol, é traçado um olhar sobre essa ferramenta que transformou a história da humanidade no planeta. O leitor e a leitora poderá imaginar seu próprio cenário, mas, objetiva-se essa base no pensamento.

No terceiro capítulo, *Amazônia!*, as indagações em poesia pretendem fomentar a preciosidade dessa biodiversidade para nós, enquanto humanidade e, residentes, neste planeta.

Tenha uma excelente leitura! Poetise-se!

A horizontal band of intense orange and yellow flames, with a dark background above and below it.

FUEGO!

# VERMELHOS!

Vermelhos...  
os olhos de quem  
chora a mágoa  
dos viventes!



# FUEGO!

Na imensidão do céu,  
partículas de minerais  
que explodem,  
regeneram-se,  
morrem e  
sugerem-nos  
o caos da vida.  
Extinção!

# FUMAÇA!

Brilha sob a luz do sol,  
o brilho de fragmentos queimados.  
Vivos!  
No oxigênio  
partilhando a dança  
das cinzas.  
De alento,  
Energia transviada.

# RESPIRAÇÃO!

Plantas que fazem  
a fotossíntese da  
vida.

Brilhantinas que  
estendem-se nos cabelos,  
elos,  
rastejados na superfície terrena.

Terrestres.

Aquáticas.

Morrem?

# PAIXÃO!

Amor quente!  
De desejos.  
Influentes  
das carícias mediais.  
Transformação  
dos apegos  
materiais.

# RECURSO!

O futuro é construído  
a cada via.  
De mão dupla,  
a única mãe  
é a existência  
da lida.  
Que recurso garante o viver?

# MODERNO!

Yin e Yang!  
Fruto de interação.  
O moderno  
via crises,  
tradição.  
Terrível mal?  
O moderno é recurso  
que foi morto e tá usado.  
Outro plano.  
Outra regra.  
Talvez,  
Mais humanizado...  
Com conforto ilusório,  
mas...  
provas inteligentes!

# PLANTAÇÃO!

Arte de manter  
a existência  
terrena.  
Humana,  
em questão.  
Domesticação da  
vida selvagem!  
Pó de ervas...  
Herméticas!  
A natureza cozida  
em retalhos de um gim.

# MAGIA!

Transparente poder  
absorvido  
nos átomos  
celestiais!  
DNA da vida...  
em manancial.



# MAGMA

Olhos da Terra.  
Núcleo ativo  
de minerais  
explosivos!  
Solidez  
líquida!  
Atmosfera transparente  
de invisível calor.

# CRIAÇÃO!

Fronteiras de exploração  
criativa.

Limite da graça eterna.

Etéreas...

Éter na areia

criadora do corpo

material das pedras...

que andam!

# ELÉTRICA!

No choque em atrito  
com pedras em mineral,  
faíscas de larvas  
insubstituíveis  
ao animal.  
Elétrica!  
Magnetismo de confiança  
formal.  
Recriação  
do ancestral  
planetário  
galaxial.

# LUZ!

Claridade dos raios  
solares  
que nas múltiplas  
dimensões  
apresenta-nos  
suas proclamações!

# POESIA!

Chama que acende o fogo do sabor.  
Sabor de saber modificar..  
matéria-prima!

# ATENÇÃO!

O boom de uma batida  
em dois corpos...  
ancestrais!  
Seres resistem!  
Revivem!  
E reagem ao imprevisível!  
Partículas ao breu.  
Espaço vazio,  
mas... atenção,  
cheio como um rio.

# TECNOLOGIA!

Ferramenta de  
desenvolvimento  
do polegar  
humano!  
Quem furou o bolo  
descobriu que  
o médio da  
mão,  
serve também.  
O mindinho,  
Fisgou piolho?  
As mãos aquecidas  
embelezam  
o ouro.

# MÁGOA!

Lágrima laranja  
representada na faísca  
desbravadora do ar.  
Águas gasosas  
da atmosfera,  
terrestre!  
Mágoa,  
tem a tocha  
que dizima  
sua mãe,  
a árvore!



# SOLIDÃO!

Quem das cinzas  
permanece  
eternamente?  
O vento,  
abrigo de um ser vivente,  
é tão sozinho, mas...  
nem tão gelado,  
nem sempre quente.

# MESTRE!

Luz guiando na imensidão de águas...  
claras, vermelhas, laranjas, azuis  
na esplanada de planos  
posteriores.  
Fluidez de saber ...  
nas Oliveiras e Jasmins,  
figuração nata do viver  
além morte.  
Forte,  
correnteza de átomos vibrantes.  
Encontra-te ...  
Ti.

# QUÍMICA!

Natural consciência fluente  
nos raios solares.  
Sol ares de calor em gel.  
Líquido gasoso de cor.  
Maravilha plasmática  
dos privilégios da terra,  
planeta.

# ALQUIMIA!

Por que destroem os povos com fogo  
as manifestações de vidas?  
Por que intencionam maldades  
na paixão do fogo desenvolvimentista?  
Que desenvolvimento provém a alimentação  
de tua pessoa  
querida?

Refleta!

Amor.

# COZINHADA!

Enquanto se mexe  
a comida na guia,  
mexe a mente  
de João e Maria.  
Cozinhada, mui pratos  
essências da vida,  
sabores, temperos  
na média aquecida,  
Torrados, torresmos?  
Preserve a vida!  
Multiplique espécies  
as faunas e floras  
Casal, pais de nossa lida.

# CONTRASTE!

Iluminação perfeita  
para a sincronia do olhar.  
No escuro, vê-se  
também...  
Clareza similar,  
na vontade do  
fogo!  
Senhor da Terra.  
Magma incolor,  
colorindo.

# CONSCIÊNCIA!

Fases do pensar  
existir!  
Navegar...  
salve as forças contidas no ar.  
Oxigênio que filtra  
resquícios do lar.  
Com ciência  
das cruzes vividas.  
Presente que foi,  
voltando a ser em dia.

# NASCIMENTO!

Rainha da floresta!  
Maestria dos Orixás.  
Essência da natureza!  
Ensinando-nos  
a encontrar o fogo  
secreto  
que sustenta e dá  
conforto a lidas  
planetárias.



AMAZÔNIA!

# SINAIS?

Atlântida cidade de breus,  
no imaginário humano do  
jornal.

Habitual a informação  
que mais se vai crescer.

Para onde?

O quê?

Simultânea as expressões  
de enlace  
das espécies,  
plural.

Amazônia,

Amazonía

de ancestralidades  
diversas.

Qual corpo orquestra  
a sinfonia interplanetária  
do habitat.

# FOGO NA AMAZÔNIA?

Ocorre na mata,  
na selva fechada,  
abertas são  
as faíscas  
de fogo  
do boiadeiro.  
Ê fumo bom!  
Tabaco original.  
O fogo é necessário!  
Por que o vemos mal?  
Amazônia,  
olha o fogo,  
mas bem sei tua  
água é jogo  
do que viver é  
e deveras.

# AMAZÔNIA?

Mãe da diversidade!  
Origem primária  
disfarçada  
da Terra.  
Educadora da humanidade!  
Atendam!  
Aprendam!  
Sem ela,  
qual grão  
de semente  
substitui a grandeza  
de quem  
minérios em milhares  
possui?

# ENCANTADA?

Rainha da floresta?  
Mãe da santa rainha  
não tem senhor.  
A água que bem a  
agoa,  
cai do vapor  
magmático e calórico  
da circulação do sistema.  
Solar.  
Regimento de quarenta buracos  
do sol no planeta!  
Quarenta esferas em cada planeta.

# CANÁRIO?

Onde canta a liberdade dos povos  
que a colonização arrecadou?  
Misturando-nos.  
Globalmente.  
A mente do ser vivo,  
humano,  
trans também.  
Qual canto, canário,  
teu cenário  
cantasse tão bem?  
Onde vais com a mata em pasto?  
Quando vens cantar novamente?  
Fertilizantes do solo...  
és pássaro.

# TRANSCENDENTAL?

Espaço físico vivo  
e rico de seres além  
do imaginário.  
Cada planta, cada bicho,  
águas correntes em rios e submersas...  
Mestres nos são,  
fonte de sabedoria  
primeira.

# QUEDA D'ÁGUA?

Em qual pedra  
transformar-se-á teu reino,  
encantado?  
Aonde vais tão valente  
desbravando, queimando  
serrando e secando o continente?  
Cai.  
Cai dessa água que tanto  
espremes...  
Mas nem uma gota vai.  
Salva-te de ti mesmo?



# ECO?

O eco da solidão  
humana,  
chega na Amazônia.  
Derrubando árvores,  
derretendo geleiras,  
colocando em extinção  
toda a biodiversidade,  
o ser humano,  
quem é?

# PROMESSAS?

Como sonhar o  
futuro do planeta,  
Submetendo-o  
à profunda mágoa  
e destruição?

# 2020?

Ano de contínua  
má influência humana.  
Um vírus que bastante  
Originários e originárias  
Plantas, bichos e nossa espécie...  
dissipou.

# ÁRVORE?

Que ser vivo é esse?  
Árvore?  
Vejo-a nascer,  
como semente,  
foi fruto,  
triturado,  
germinado  
e continuou o ciclo,  
Frequente?

# RIOS, HERMANOS?

As águas,  
correntes  
no berço esplêndido  
e verde do continente  
latino americano,  
encanto.

Em mente.  
A seta das águas,  
caminhos das frentes  
dos ventos  
criando solos.

Bacia que abastece  
bastante país...  
Teus prantos?

# PAU-BRASIL?

As sementes do Pau Brasil  
Da árvore caem estalando.  
A vagem que as protegem  
Dos outros bichos caçando,  
Vão caindo pela terra  
No chão podem germinar...  
Somente se for propício  
Ter o solo pra brotar.

Suas vagens espinhosas  
Têm a proteção total  
Contra patas e uns bicos  
Pra proliferar geral.  
O seu tronco cresce forte  
Com galhos bem estendidos,  
As folhinhas são miúdas  
Par a par, todos unidos.

Florescem uma vez por ano  
Cinco pétalas mui belas,  
Uma com meio vermelha  
Mais quatro bem amarelas.

# ENCONTRO EM DESALINHO

Tropicália  
É a dama  
Que encanta  
Com seu corpo  
Mui charmoso  
E seu cabelo  
Longo?  
Preto?  
Castanho?  
Curto?  
Cheio?  
Modelado?  
...  
Sei lá!  
Lá onde ela habita  
O cabelo é a fita  
Do presente que ela é.  
Seu cabelo é só a fita  
Do seu laço de mulher.  
E a mulher é tão bonita  
Tão bonita que ser quer  
Todo dia estar perto  
Perto como o café  
Que acorda todo mundo

Com cheiro que dele é...  
Fervendo em cima do fogo  
Borbulhando... Só na fé,  
Que a bonita do cabelo  
Comigo toma um café.



# SERRA?

Dizem as sabiás quando ouvem  
no Amazonas,  
a árvore chorar...  
“O que se corta em segundos  
leva tempo para vingar”.  
Canto.

# CORONAVÍRUS? MISCELÂNEA!

A poesia que a nós é dada,  
Manifesta em um pulsar  
Dentro do núcleo da terra  
Fora, presente no ar,  
Vivendo em cada gente,  
Cada reino do lugar.  
A terra em 2020,  
Em resguardo ela ficou,  
Sem o tumulto de gente  
Nas feridas que marcou  
A superexploração,  
Só um vírus mui matou.  
Um vírus da natureza  
Expandido pelo Homem,  
Deixou humanos morrendo,  
Devido ao que consomem,  
Ao mercado de animais  
Que extintos, logo somem.  
É Sábia, nossa mãe terra,  
E aos seus filhos já chamou  
Quem se foi na pandemia,  
Com certeza se juntou

Com a beleza da vida  
De voltar pra quem amou.  
Silêncio e ousadia,  
Momentos essenciais  
Na quarentena, viver..  
É glória, sonho com ais.

# CARONA VÍRUS 19

No ano 2019,  
Já nas bandas do final  
Um vírus aproximou  
Um encontro mundial  
De toda população  
Lá dentro do hospital.

Da China pegou carona  
Para outras regiões,  
Europa, África e América  
Na Oceania tensões,  
Na Ásia foi uma fera,  
No Brasil, só campeões.

O coronavírus fez  
No Brasil grande estrago  
Pegou carona e foi  
Na Amazônia ser gago,  
Matando e derrubando  
Naturezas sem afago.

No Pantanal brasileiro  
No fumaceiro chegou,  
Tocou fogo na mata

Nem água o fogo apagou  
Enquanto o vírus viveu  
Toda a terra povoou.

# SOLIDÁRIA?

Tão fértil que ressignifica  
o ar do mundo.

Tão sábia que esperança tem  
no ser humano.

Tão rica que não cobra  
lágrimas de quem a mata.

# POR QUÊ?

Por que cuidar da terra  
e dos ambientes que nelas  
prosperam?  
Recursos naturais que vivos  
foram,  
um dia.

# PROTEÇÃO?

Proteja o patrimônio  
vivo da humanidade!  
Proteja a vida!  
O organismo que pulsa  
alimentando  
o circuito efêmero  
do planeta Terra  
no sistema solar.



# PERVERSIDADE?

Percebi o ato maléfico  
de nossas ações  
na necessidade que temos  
para termos milhões.  
Milhões de bactérias exterminadoras  
do que é puro?

# ÚLTIMO SUSPIRO?

Será que seremos nós  
os responsáveis  
e as responsáveis  
pela destruição da única restante  
biodiversidade da vida?  
Poetise-se!  
Amor.

# MALOCA?

Abrigo de povos  
originários.  
Mãe de toda a América  
Latina.  
Qual o disco de teus  
cantos que  
não eternizou  
com platina?

# SOBREVIVES?

Sobrevive!

Sobrevives?

Sobre viver...

Vive.

Amazônia!

Amazônia?

Respira!

Suspira!

Te amo!

Vive!

Amazônia?

Amazôniaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa!





Também conhecida por Amandinha Simpatia, desbrava na cultura popular dos versos em poesia as essências da transformação social em perfeita consciência! Recentemente, no ano 2020, homenageada com o Prêmio Internacional Mulheres das Letras 2020. Natural da cidade de Natal/RN,mas residente no mundo.

A Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) já publicou livros em todas as áreas do conhecimento, ultrapassando a marca de 150 títulos. Atualmente, a edição de suas obras está direcionada a cinco linhas editoriais, quais sejam: acadêmica, técnico-científica, de apoio didático-pedagógico, artístico-literária ou cultural potiguar.

Ao articular-se à função social do IFRN, a Editora destaca seu compromisso com a formação humana integral, o exercício da cidadania, a produção e a socialização do conhecimento.

Nesse sentido, a EDITORA IFRN visa promover a publicação da produção de servidores e estudantes deste Instituto, bem como da comunidade externa, nas várias áreas do saber, abrangendo edição, difusão e distribuição dos seus produtos editoriais, buscando, sempre, consolidar a sua política editorial, que prioriza a qualidade.



**editoraifrn**

Este livro, pensado no florescer da década de 2020, pretende possibilitar a reflexão de quem o ler, sobre as experiências que despertarmos enquanto sociedade humana com os recursos naturais que nos cercam, como o fogo e a Amazônia. O título carrega a palavra “fogo” em outro idioma, mas todas as poesias são em língua portuguesa, com veias de uma apropriação no solo nordestino do Brasil. No entanto, quantos idiomas podem existir nas comunidades habitantes da região que abriga, ainda, a biodiversidade do planeta Terra? Por fim, “Fuego! Amazônia!” busca cooperar com a consciência de que somos descendência do que disponibiliza o Reino mineral, o Reino vegetal, o Reino animal e a inteligência humana para a nossa existência e manutenção no planeta. Além disso, aqui indaga-se como o futuro da Amazônia, que mesmo com o uso indiscriminado do fogo e suas manifestações na matéria, com a ambição humana em ação, irá sobreviver... afinal, nós iremos sobreviver sem ela? Eis a questão!

